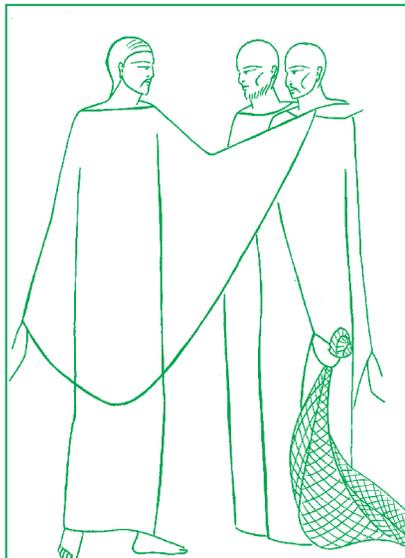


3º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Mt 4,18 e Sl 18)

Andando junto ao mar da Galileia, / Jesus viu Simão Pedro e seu irmão. / “Vinde após mim”, disse o Senhor àqueles homens; / e eles deixaram suas redes e o seguiram.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, * e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, * a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, * nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, * chega aos confins do universo a sua voz.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, / e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste domingo em que celebramos o Mistério Pascal de Jesus, fazemos memória do chamado que Ele fez aos primeiros discípulos para permanecerem com Ele e serem enviados em missão. Da mesma forma, Ele nos chama hoje para vivermos no amor e anunciar a salvação onde quer que estejamos. Viver no amor de Deus é nossa vocação; amar com este mesmo amor é a garantia de nossa salvação. Hoje, recordamos também o “Dia da Palavra de Deus”, instituído pelo Papa Francisco. Que a Palavra do Senhor seja para nós, especialmente hoje, alimento de salvação!

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha com-

paixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como discípulos bem atentos ao que o seu Mestre Ihes quer comunicar, acolhamos a Palavra pascal que Ele nos oferecerá.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jn 3,1-5.10)

Leitura da Profecia de Jonas. ¹A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: ²“Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar”. ³Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessá-

rios três dias para ser atravessada. ⁴Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: “Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída”. ⁵Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum, e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. ¹⁰Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

24(25)

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos! / Vossa verdade me oriente e me conduza!

1. Fazei-me conhecer a vossa estrada; * vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; * em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7, 29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mc 1,15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino do Céu está perto! / Convertei-vos, irmãos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!

10 EVANGELHO

(Mc 1,14-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!” ¹⁶E, passando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: “Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens”. ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, Filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos em nome do Senhor e conduzidos por sua Palavra, imploremos a sua misericórdia sobre nós e sobre todo o mundo:

T. Socorrei-nos, Senhor, nosso Deus!

1. Senhor, vosso Filho convidou os discípulos a serem pescadores de homens; concedei a todos nós as virtudes da paciência e da perseverança para que possamos, com nossa vida, dar testemunho de vosso Filho.

2. Senhor, com vossa Palavra nos mostrais que tudo no mundo é passa-

geiro. Lembrai-nos sempre, de como são passageiras as glórias e honras desse mundo, para que coloquemos todo nosso empenho em vos amar e servir, mesmo que sejamos incompreendidos e até perseguidos.

3. Senhor, Pai dos pobres, enviai o vosso Espírito Consolador, a todos os que passam privações em nossa cidade e tornai-nos sensíveis às suas necessidades.

4. Senhor, vós que sois misericórdia, lembrai-vos de todas as nações e povos que estão em guerra; para que todos os conflitos sejam superados e volte a reinar a paz no mundo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Pai todo-poderoso, renovamos agora o mistério de nossa salvação, concedei por Cristo que a vós se oferece, as graças que necessitamos para vos servir fielmente. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling)

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, nos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e

filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mc 1,15 e Sl 24)

Converti-vos e crede no Evangelho! Converti-vos e crede no Evangelho!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.

2. De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, * perdoai os meus pecados que são tantos!

4. Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz! / Considerai minha miséria e sofrimento * e concedei vosso perdão aos meus pecados!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a ca-

ridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, ilumina-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

Dia 25 de janeiro nossa Arquidiocese celebra seu Patrono, São Paulo Apóstolo.

Missas, na Catedral da Sé, às 9h00 e às 11h00.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

SAGRADA ESCRITURA: UMA PALAVRA SEMPRE NOVA

Quando a Sagrada Escritura é lida com o mesmo Espírito com que foi escrita, permanece sempre nova. O Antigo Testamento nunca é velho, uma vez que é parte do Novo, pois tudo é transformado pelo único Espírito que o inspira. O texto sagrado inteiro possui uma função profética: esta não diz respeito ao futuro, mas ao hoje de quem se alimenta desta Palavra. Afirma-o claramente o próprio Jesus, no início do seu ministério: "Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir" (Lc 4, 21). Quem se alimenta dia a dia da Palavra de Deus torna-se, como Jesus, contemporâneo das pessoas que encontra; não se sente tentado a cair em nostalgias estereis do passado, nem em utopias desencarnadas relativas ao futuro.

A Sagrada Escritura desempenha a sua ação profética, antes de mais nada, em relação a quem a escuta, provocando-lhe doçura e amargura. Vêm à mente as palavras do profeta Ezequiel, quando, convidado pelo Senhor a comer o rolo do livro, confessa: "Ele foi, na minha boca, doce como o mel" (3, 3). Também o evangelista João revive, na ilha de Patmos, a mesma experiência de Ezequiel de comer o livro, mas acrescenta algo de mais específico: "Na minha boca era doce como o mel; mas, depois de o comer, as minhas entranhas encheram-se de amargura" (Ap 10, 10).

A doçura da Palavra de Deus impele-nos a comunicá-la a quantos encontramos na nossa vida, expressando a certeza da esperança que ela contém (cf. 1 Ped 3, 15-16). Entretanto a amargura apresenta-se, muitas vezes, no

fato de verificar como se torna difícil para nós termos de a viver com coerência, ou de constatar sensivelmente que é rejeitada, porque não se considera válida para dar sentido à vida. Por isso, é necessário que nunca nos abeiremos da Palavra de Deus por mero hábito, mas nos alimentemos dela para descobrir e viver em profundidade a nossa relação com Deus e com os irmãos.

Outra provocação que nos vem da Sagrada Escritura tem a ver com a caridade. A Palavra de Deus apela constantemente para o amor misericordioso do Pai, que pede a seus filhos para viverem na caridade. A vida de Jesus é a expressão plena e perfeita deste amor divino, que nada guarda para si, mas a todos se oferece sem reservas. Na parábola do pobre Lázaro, encontramos uma indicação preciosa. Depois da morte de Lázaro e do rico, este vê o pobre no seio de Abraão e pede para Lázaro ser enviado a casa dos seus irmãos a fim de os advertir sobre a vivência do amor do próximo para evitar que venham sofrer os mesmos tormentos dele. A resposta de Abraão é incisiva: "Têm Moisés e os Profetas; que os escutem!" (Lc 16, 29). Escutar as sagradas Escrituras para praticar a misericórdia: este é um grande desafio lançado à nossa vida. A Palavra de Deus é capaz de abrir os nossos olhos, permitindo-nos sair do individualismo que leva à asfixia e à esterilidade enquanto abre a estrada da partilha e da solidariedade.

Papa Francisco

Motu Proprio "Aperuit Illis", 12-13



DICA DE LEITURA:

CRESCER EM AMIZADE

Uma chave de leitura para o Evangelho de Lucas.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

